

UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

**LICENCIATURAS  
EM  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

BRAGA – JUNHO, 1978



UNIVERSIDADE DO MINHO  
COMISSÃO INSTALADORA

UNIVERSIDADE DO MINHO

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO

BRAGA - JUNHO - 1978



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

## ANÁLISE CRÍTICA DO PROGRAMA DO CURSO ACTUAL

1. - O Curso de Línguas Vivas e Relações Internacionais começou a funcionar na U.M. em 1975/76 e foi aprovado provisoriamente por despacho conjunto de 25/8/76 dos Secretários de Estado do Ensino Superior e da Orientação Pedagógica.

Como a natureza deste Curso era inovadora e bastante diferente dos cursos superiores existentes no país e tinha difíceis implicações com o mercado do trabalho, logo no próprio texto de fundamentação do Curso se frisou: "Deseja-se finalmente salientar a necessidade do Conselho Pedagógico rever o Plano de Estudos à luz da experiência adquirida e/ou das possíveis dificuldades surgidas ao longo do funcionamento do Curso".

De facto esta experiência acentuou a convicção de que o Curso de Línguas Vivas e Relações Internacionais, tal como foi estruturado, se bem que proporciona ao aluno uma preparação científica nas línguas portuguesa e inglesa que lhe oferece possibilidades de se candidatar com êxito a algumas saídas no mercado do trabalho (como pro exemplo: adido cultural, leitor de português, tradutor intérprete, secretariado), não lhe permite formação superior adequada para o desempenho de muitas funções a nível de relações internacionais, quer públicas quer privadas, para que aponta. Assim alguns dos sectores chamados "profissionalizantes" e incluídos no programa do Curso, não dispõem de um conjunto articulado de disciplinas que permita uma formação que assegure a finalidade desses sectores com nível apropriado de um curso superior. No programa aprovado, por exemplo, disciplinas como Introdução ao Direito, Fundamentos de Economia, Organização e Gestão de Empresas, surgem apenas num semestre não tendo continuidade no Curso, comprometendo assim a profundidade do conhecimento dos problemas jurídicos e económicos que a nível de relações internacionais qualquer organismo público ou privado, enfrenta.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

## NECESSIDADE DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2. - Apesar destas deficiências que urge corrigir, julga-se que foi um acerto a criação deste Curso pois o alargamento das relações de Portugal a nível Internacional, tanto no domínio político como económico, especialmente depois do 25 de Abril, criou a necessidade de especialistas com formação superior que, a par de suficiente preparação sócio-cultural, disponham de preparação adequada nos diferentes ramos que permita o conhecimento dos principais problemas internacionais e que seja a base para uma futura especialização profissional a nível de pós-graduação.

Os cursos existentes em Portugal não respondem, a nosso entender, a essa necessidade. Não estão voltados especificamente para a satisfação dos vastos problemas com que Portugal se vê cada vez mais envolvido com a abertura do ocidente e do leste, em particular nos aspectos sócio-culturais, políticos, económicos e financeiros. Este facto foi até recentemente reconhecido, mais uma vez, a propósito de uma iniciativa do Ministério do Comércio e Turismo. " A insuficiência da formação em matérias especificadas de comércio internacional e a inexistência de técnicos qualificados neste domínio, inspiraram uma iniciativa da Secretaria de Estado do Comércio Externo, segundo a qual o Fundo de Fomento da Exportação promoverá a institucionalização da formação na matéria, com cursos para funcionários da Secretaria de Estado e para técnicos de empresas públicas e privadas" (Expresso, 7/5/77). Estas iniciativas são meritórias porque descobrem e tentam curar um mal mas não o resolvem de fundo.

## COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

3. - Alertada pelo Conselho Pedagógico do Curso de Línguas Vivas e Relações Internacionais, a Comissão Instaladora da Universidade do Minho nomeou uma comissão de professores da U.M. e solicitou a cooperação de outras entidades, nomeadamente do Ministério



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

dos Negócios Estrangeiros e do Ministério do Comércio e Turismo, e de outras personalidades ligadas ao sector, a fim de ser estudada a formulação de uma proposta de remodelação do Curso de Línguas Vivas e Relações Internacionais. Assim, entrou-se em contacto com o Ministério dos Negócios Estrangeiros que designou como seu representante o Dr. Vasco Valente; por sua vez o Ministério do Comércio e Turismo designou o Dr. Alberto Regueira para fazer parte da nossa comissão.

#### LINHAS BÁSICAS DE REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

4. - Estudado o assunto em toda a sua amplitude, julgou a Comissão que as coordenadas das Relações Internacionais não são apenas função do seu aspecto sócio-cultural, mas implicam delicado e vastos problemas sócio-políticos e económicos e consequentemente comprometem, com novas exigências, toda a actividade dos organismos relacionados com o estrangeiro, cada vez mais numerosos, e até das empresas, quer públicas quer privadas, na busca de novos mercados de importação e exportação.

Esta compreensão do problema teve o correspondente reflexo na sua realização pedagógica e na formulação dos Cursos e respectivos programas.

4.1. - Assim julga-se que deve permanecer o actual Curso de Relações Internacionais de expressão sócio-cultural (Opção B) mas reformulado, de modo a atender às críticas acima expressas.

Julgou-se ainda conveniente, para dar maior aprofundamento e originalidade ao Curso e juntamente aumentar as suas possibilidades de aceitação no mercado do trabalho, dar-lhe maior desenvolvimento no sector da comunicação social, ramo importante ainda insuficientemente atendido entre nós.

4.2. - Dada a multiplicação de organismos de comércio i



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

ternacional e afins e o especial tratamento que exige este ramo das Relações Internacionais (facto reconhecido até de modo peremptório pelo Secretário de Estado do Comércio Externo) julgou-se indispensável desenvolver o ramo de comércio internacional e actividades afins que, pela sua especificidade, deu origem, como exporemos adiante, ao segundo Curso de Relações Internacionais (Opção A).

#### VIABILIDADE DOS CURSOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA U.M.

5. - O desdobramento do ramo das Relações Internacionais em dois Cursos (Opção A e Opção B), tal como o propomos, não implicará aumento orçamental significativo no que se refere a pessoal do cente.

De facto o pessoal docente das Unidades de Letras e de Ciências Sociais, que já existe e que terá de ser alargado para garantir a expansão normal dos Cursos que já estão em funcionamento na Universidade do Minho, (Formação de professores de Letras, de Ciências Sociais, de História, de Matemática, etc.) poderá prestar o necessário apoio interdisciplinar, permitindo, aliás como até aqui, um melhor aproveitamento dos actuais recursos. Por outro lado, o Curso de Engenharia de Produção possui já numerosas disciplinas ligadas à economia e à gestão.

Isto significa que pelo seu carácter interdisciplinar os Cursos de Relações Internacionais não exigem um corpo docente só exclusivo e que nos Cursos agora propostos ou reformulados estão orientados na linha da expansão normal da Universidade do Minho e até de um melhor aproveitamento do seu corpo docente.

Além disso os Cursos possuem um tronco comum de três anos e, nos dois anos seguintes, numerosas disciplinas (45%) são ainda comuns aos dois cursos, como é facilmente verificável nos programas, o que trará, como dizíamos, notável economia e melhor aproveitamento de professores.



UNIVERSIDADE DO MINHO  
COMISSÃO INSTALADORA

O PLANO DE ESTUDOS

6. - O Plano de Estudos da licenciatura dos dois Cursos de Relações Internacionais (Opção A: Relações Político-Económicas Internacionais e Comerciais; e Opção B: relações Politico-Culturais Internacionais e Comunicação Social) comporta um tronco comum de seis semestres (três anos) seguido de quatro semestres (dois anos) de especialização.

6.1. - Tronco de matriz comum (às opções A e B)

Sendo os Cursos de Relações Internacionais fundamentalmente interdisciplinares, nos seis primeiros semestres estudam-se as disciplinas básicas, comuns às duas Opções, dos grandes sectores compreendidos nos objectivos da licenciatura:

1. Formação histórica e cultural de base:

História das Ideias Políticas e Sociais I e II  
Sociedade e Cultura Portuguesa I e II  
História da Diplomacia Portuguesa

2. Formação Sócio-Política:

Introdução à Análise Macro-Social  
Psicologia Social  
Teoria das Relações Internacionais  
Teoria e Prática da Política Externa  
Organismos Internacionais

3. Formação Jurídica:

Fundamentos do Direito  
Direito Constitucional  
Direito Internacional I e II

4. Formação Económica:

Teoria e Análise Económica I e II



UNIVERSIDADE DO MINHO  
COMISSÃO INSTALADORA

Desenvolvimento e Crescimento Económico I e II  
Economia Internacional  
Estruturas Económicas Recentes

5. Formação em Linguagem de Comunicação:

Língua Inglesa, I, II, III, IV, V e VI  
Língua Francesa I, II, III e IV

6. Formação em Técnicas Quantitativas:

Fundamentos de Matemática e Estatística  
Contabilidade Social

6.2. - Opção A: Relações Político-Económicas Internacio-  
nias e Comerciais

a) Nos quatro semestres, seguintes ao tronco comum, da Opção A estudam-se as disciplinas conducentes a uma formação económica, financeira e comercial, tendo em vista especialmente, segundo os objectivos do Curso, as relações internacionais:

Economia Portuguesa I e II  
Economia e Gestão I e II  
Direito Comercial e Aduaneiro  
Teoria e Problemas Monetários Internacionais  
Portugal e os Organismos Económico-Financeiros Internacionais  
Marketing I e II (Teorias e Práticas)  
Marketing III e IV (Marketing Internacional)

b) É fundamental estabelecer este estudo na realidade mundial actual dividida em vários blocos, diferenciados e com características próprias. Este estudo ao mesmo tempo que pressupõe as disciplinas estudadas e fornece perspectivas novas, tende a uma formação de síntese aplicada, orientada de modo preferentemente interdisciplinar por docentes especializados nos vários aspectos implicados (económico, social, político, financeiro, comercial, etc.):



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

Sistemas Políticos Comparados  
 Estudo dos Países Capitalistas Industrializados I  
 e II  
 Estudo dos Países Socialistas I e II  
 Estudo dos Países do Terceiro Mundo I e II  
 Estudo dos Países de Expressão Portuguesa I e II

6.3. - Opção B: Relações Político-Culturais e de Comunicação Social

O plano de estudos desta Opção B, nos dois anos de especialização, divide-se em três sectores bem diferenciados:

1. Relações culturais:

Sociedade e Cultura Inglesa e Americana I, II e III

Sociedade e Cultura Francesa I, II e III

Espera-se que, com o desenvolvimento do corpo docente da Universidade, se possam depois oferecer disciplinas culturais, referentes a outros povos e civilizações.

2. Comunicação social:

Comunicação e expressão

Sociologia da Informação

Métodos de Análise da Comunicação

Imprensa e Relações Internacionais

Relações Públicas

3. É necessário também estabelecer este estudo na realidade mundial, dividido em vários blocos diferenciados e com características próprias, e orientado, de modo preferentemente interdisciplinar, por vários docentes especializados nos aspectos económico, social, político e financeiro, comercial, etc.

Este estudo pressupõe as disciplinas estudadas e tende a uma formação de síntese aplicada:



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

Sistemas Políticos Comparados

Estudo dos Países Capitalistas Industrializados I e  
II

Estudo dos Países Socialistas I e II

Estudo dos Países do Terceiro Mundo I e II

Estudo dos Países de Expressão Portuguesa I e II

NORMAS CURRICULARES:

O Curso Superior de Relações Internacionais conclui-se após aprovação em todas as disciplinas indicadas no 10 semestres do Plano de Estudos e dá direito ao grau de Licenciado em Relações Internacionais, mencionando-se a seguir, entre parênteses, a opção ou ramo cursado.

Os alunos do actual Curso Superior de Línguas Vivas e Relações Internacionais, ainda em funcionamento, poderão ou terminar o seu plano de estudos e obter o grau de Bacharel em Línguas Vivas e Relações Internacionais ou optarem por pedir um plano de transição da nova licenciatura que lhes será feito pelo Conselho Pedagógico do Curso e aprovado pelo Conselho Pedagógico da Universidade.

Deseja-se finalmente salientar, dadas as características especiais do presente Curso, a conveniência de o Conselho Pedagógico estar atento e se for necessário propôr uma revisão ou actualização do Plano de Estudos à luz da experiência adquirida e/ou das possíveis dificuldades surgidas ao longo do Curso, especialmente depois do primeiro ano.

As disciplinas nucleares exigidas para o Curso de Relações Internacionais são: História e Língua Inglesa.

Aconselha-se a Língua Francesa.

CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
PROGRAMA CURRICULAR

	1º Semestre	Horas semanais			
		Teóricas	Práticas	Total	
1º ANO	Fundamentos do Direito	3	0	3	
	Introdução à Análise Macro-social	2	2	4	
	Teoria e Análise Econômica I	2	2	4	
	Língua Inglesa I	0	5	5	
	Fundamentos de Matemática e Estatística I	2	3	5	
		9	12	21	
	2º Semestre				
	Direito Constitucional	3	0	3	
	Ciências Políticas I - Sociologia Política	3	0	3	
	Teoria e Análise Econômica II	2	2	4	
	Língua Inglesa II	0	5	5	
Fundamentos de Matemática e Estatística II	2	3	5		
	10	10	20		
2º ANO	3º Semestre				
	Direito Internacional I	3	0	3	
	Ciências Políticas II - Teoria das Relações Internacionais	3	0	3	
	Desenvolvimento e Crescimento Econômico I	3	2	5	
	Língua Inglesa III	0	5	5	
	Língua Francesa I	0	4	4	
	Contabilidade Social	2	2	4	
		11	13	24	
	4º Semestre				
	Direito Internacional II	3	0	3	
	Ciências Políticas III - Teoria e Prática da Política Externa	2	1	3	
	Desenvolvimento e Crescimento Econômico II	3	2	5	
	Psicologia Social	2	1	3	
	Língua Inglesa IV	0	5	5	
Língua Francesa II	0	4	4		
	10	13	23		

	5º Semestre	Horas semanais		
		Teóricas	Práticas	Total
3º ANO	História das Ideias Políticas e Sociais I	2	2	4
	História da Diplomacia Portuguesa	2	1	3
	Sociedade e Cultura Portuguesa I - Portugal Contemporâneo	2	2	4
	Estruturas Económicas Recentes	3	0	3
	Língua Inglesa V	0	4	4
	Língua Francesa III	0	5	5
		9	13	23
	6º Semestre			
3º ANO	História das Ideias Políticas e Sociais II	2	2	4
	Ciências Políticas IV - Organismos Internacionais	2	1	3
	Sociedade e Cultura Portuguesa II	2	2	4
	Economia Internacional	2	2	4
	Língua Inglesa VI	0	4	4
	Língua Francesa IV	0	5	5
		8	16	24
	7º Semestre			
4º ANO	<u>Disciplinas comuns às Opções A e B</u>			
	Estudo dos Países Capitalistas Industrializados I	2	2	4
	Estudo dos Países Socialistas I	2	2	4
	Ciências Políticas V - Sistemas Políticos Comparados	2	2	4
	<u>Disciplinas específicas da Opção A</u>			
	Marketing I - Teorias e Práticas	2	2	4
	Economia Portuguesa I	2	2	4
	Opção A ---	10	10	20
	<u>Disciplinas específicas da Opção B</u>			
	Sociedade e Cultura Inglesa e Americana I	2	2	4
Comunicação e Expressão	2	2	4	
Opção B ---	10	10	20	

	8º Semestre	Horas semanais		
		Teóricas	Práticas	Total
4º ANO	<u>Disciplinas comuns às Opções A e B</u>			
	Estudo dos Países Capitalistas Industrializados II	2	2	4
	Estudo dos Países Socialistas II	2	2	4
	<u>Disciplinas específicas - Opção A</u>			
	Direito Comercial e Aduaneiro	2	2	4
	Marketing II - Teorias e Práticas	2	2	4
	Economia Portuguesa II	2	2	4
	Opção A ---	10	10	20
	<u>Disciplinas específicas - Opção B</u>			
	Sociedade e Cultura Inglesa e Americana II	2	2	4
	Sociedade e Cultura Francesa I	2	2	4
	Sociologia da Informação	2	2	4
	Opção B ---	10	10	20
	5º ANO	9º Semestre		
<u>Disciplinas comuns às Opções A e B</u>				
Estudo dos Países de Expressão Portuguesa I		2	2	4
Estudo dos Países do 3º Mundo I		2	2	4
<u>Disciplinas específicas da Opção A</u>				
Teoria e Problemas Monetários Internacionais		2	2	4
Marketing II - Marketing Internacional		2	2	4
Economia e Gestão I		2	2	4
Opção A ---		10	10	20
<u>Disciplinas específicas da Opção B</u>				
Sociedade e Cultura Inglesa e Americana III		2	2	4
Sociedade e Cultura Francesa		2	2	4
Métodos de Análise das Comunicações		2	2	4
Opção B ---		10	10	20

10º Semestre	Horas semanais		
	Teóricas	Práticas	Total
<u>Disciplinas comuns às Opções A e B</u>			
Estudo dos Países de Expressão Portuguesa II	2	2	4
Estudo dos Países do 3º Mundo II	2	2	4
<u>Disciplinas específicas da Opção A</u>			
Portugal e os Organismos Económico-Financieiros Internacionais	2	2	4
Marketing IV - Marketing Internacional	2	2	4
Economia e Gestão II	2	2	4
Opção A ---	10	10	20
<u>Disciplinas específicas da Opção B</u>			
Sociedade e Cultura Francesa III	2	2	4
Relações Públicas	2	2	4
Imprensa e Relações Internacionais	2	2	4
Opção B ---	10	10	20



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

*Digitalizado por FCLB*

RESUMOS DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS DIVERSAS DISCIPLINAS  
DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

## 1 - FORMAÇÃO HISTÓRICA E CULTURAL DE BASE

### História das Ideias Políticas e Sociais I e II

Esta disciplina tem como objectivo analisar os elementos essenciais do pensamento político e social, partindo de uma série limitada mas importante de autores desde Machiavel a Rousseau (Época Moderna); e da Revolução Francesa e das correntes socialistas seguintes (Saint-Simon, Fourier, Proudhon), do socialismo científico (Marx, Engels) e outros autores significativos, até à actualidade (Época Contemporânea). O estudo das ideias políticas e sociais é indissociável da análise do contexto histórico, filosófico, económico e social em que elas nasceram, se desenvolveram e influenciaram. A análise dos textos principais dos autores completará o estudo crítico e pessoal que o aluno deve desenvolver.

### História da Diplomacia Portuguesa

O programa fundamental desta disciplina é o apresentado pelo "Regulamento do Cpncurso de Admissão aos lugares de Adido de Embaixada" (Imprensa Nacional, Lisboa, 1975, p.p. 7-8 e 11-12).

O estudo deste programa (que começa com o Tratado de Versalhes) poderá ser preparado por uma introdução histórica do período anterior que ajude a compreender satisfatoriamente o período contemporâneo desenvolvido no programa.

### Sociedade e Cultura Portuguesa I (Época Contemporânea)

- Passagem do Antigo Regime (ordem nobiliárquico-elesiástica) para as novas condições de produção (revolução industrial) e da vida social (revolução liberal).

Os grandes problemas do liberalismo português: a independência do Brasil; as dificuldades de harmonizar os princípios teóricos do liberalismo económico (livre concorrência, livre cambismo) com as necessidades de estimular a produção industrial decaída em resultado da concorrência estrangeira.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

## Sociedade e Cultura Portuguesa II (Época Contemporânea)

- Estruturação do sistema capitalista em Portugal, entre a primeira (1850) e a segunda (1870) gerações socialistas.

Os grandes problemas do século XIX portugueses: modernização da agricultura; industrialização e formação do movimento operário; emigração.

Definição do Império Colonial em África face às rivalidades das potências europeias na partilha do continente. Formação da consciência colonial a partir do Ultimato Britânico de 1890. Colonialismo e descolonização.

### 2 - FORMAÇÃO SÓCIO-POLÍTICA

#### Introdução à Análise Macro-Social

Propõe-se o estudo dos fundamentos científicos da análise sociológica, através da abordagem dos conceitos básicos e da sua formação histórica, como instrumentos para a compreensão dos mecanismos de integração e de conflito nas diferentes sociedades; neste sentido são tratados tópicos do seguinte teor: conhecimento da realidade social (o facto social total, a pluralidade das Ciências Sociais), o estudo da sociedade (o pensamento dos fundadores, as teorias contemporâneas, os instrumentos de análise), os sistemas sociais (integração, estratificação, diferenciação), a evolução e mudanças sociais.

#### Ciências Políticas I a V (1)

Visa-se com estas disciplinas dar uma formação básica da Política, Processos e Instituições principais, indispensável, por um lado, para a compreensão, de sistemas nacionais e culturais diferentes e das transformações que ocorrem incessantemente nas relações

---

(1) A disciplina - Sistemas Políticos Comparados (Ciências Políticas V) está programado para o 7º semestre, sendo porém comum aos dois cursos.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

entre cidadãos e governos e entre nações e, por outro lado para a compreensão dos valores e critérios na base dos quais se formam os jûris sobre a qualidade da vivência política.

### Ciências Políticas I - Sociologia Política

Este curso tem por objecto desenvolver o quadro conceptual necessário ap estudo das instituições políticas, compreendendo a análise teórica das noções do poder, do Estado, da Constituição, da liberdade e da revolução. Será também desenvolvida uma tipologia das estruturas políticas simples ou complexas e dos regimes políticos e reflexões gerais relativas aos partidos políticos e grupos de pressão.

### Ciências Políticas II - Teoria das Relações Internacionais

Metodologia e conceitos fundamentais.

Análise das principais teorias contemporâneas das relações Internacionais; política do poder e teoria da segurança internacional.

Estudo do conflito internacional com ênfase particular nas orientações teóricas para o inquérito e o tratamento aprofundado das características das situações de conflito assim como na compreensão da natureza do conflito internacional e possíveis estratégias para a sua resolução. Aplicação a casos concretos.

### Ciências Políticas III - Teoria e Prática da Política Externa.

Análise sistemática da dinâmica da política mundial contemporânea.

Estudo das principais teorias e conceitos da formulação de políticas externas e política internacional. Estudo comparado, entre países seleccionados, dos factores que influenciam a política externa.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

Digitalizado por FCLB

-17-

### Ciências Políticas IV - Organismos Internacionais

Estudo da soberania dos Estados; significado do "domínio reservado" ou "área de influência"; alcance da igualdade jurídica e da desigualdade funcional dos Estados.

Estrutura e funcionamento da Organização das Nações Unidas como organismo internacional fundamental do mundo de hoje e se possível uma abordagem a outros organismos internacionais.

### Psicologia Social

A partir dos fundamentos psico-sociais do comportamento humano, são abordados conceitos e métodos que permitam a análise de situações concretas de interacção social e a eventual intervenção sobre elas.

O ponto de vista da Psicologia Social na interpenetração dos sistemas social, cultural e da personalidade. Principais orientações teóricas (psicologia da forma, teoria do reforço, teorias psicodinâmicas, teoria do papel) e respectivo modelo de homem. O processo da socialização e de desenvolvimento da personalidade. Análise dos comportamentos afectivos e intelectuais em função das situações sociais. Pessoa, personalidade, papel social e estatuto social. A comunicação entre as pessoas: comunicação linguística e outros. Relações interpessoais e ao nível do pequeno grupo. Estudo da percepção, motivação e atitudes nos contextos de comunicação; situação de conflito, de negociação, de diálogo, ...

Exercícios: para além de estudos teóricos que promovam a síntese pessoal, são propostos exercícios e nomeadamente acções de intervenção real e simulada, ao nível da relação interpessoal e do pequeno grupo (entrevista, questionário, observação e animação de grupo).

### 3 - FORMAÇÃO JURÍDICA

#### Fundamentos do Direito

O programa deve levar o aluno a compreender o fenómeno do di-



UNIVERSIDADE DO MINHO  
COMISSÃO INSTALADORA

reito, estudando a sua noção, divisões, classificação das normas jurídicas, fontes do direito, interpretação da lei e teoria geral da relação jurídica, de modo a aprender a função do direito e a mentalidade jurídica. De maneira geral este curso servirá de introdução ao estudo do direito e em especial do direito público tanto constitucional como internacional.

### Direito Constitucional

O programa de direito constitucional deve tender a dar uma compreensão adequada da noção, elementos, órgãos, poderes e formas políticas do Estado; numa palavra, a teoria geral do Estado. Junta mente aprofundará os direitos e deveres da pessoa humana dentro das perspectivas do direito constitucional. A teoria deverá enquadrar-se no estudo das diversas experiências constitucionais tanto portuguesa como estrangeiras e destas sobretudo as mais típicas.

### Direito Internacional I e II

O programa básico desta disciplina é o apresentado pelo "Regulamento do Concurso de admissão aos lugares de Adido da Embaixada" (Imprensa Nacional, 1975, pp.9 e 10). Deverá no entanto ser completado de forma a dar ao aluno um conhecimento harmónico das principais linhas de fundamentação das relações internacionais sob o aspecto jurídico e de algumas noções e problemas mais frequentes de Direito Internacional Privado (ex. nacionalidade, conflitos de leis e jurisdição, trânsito internacional).

### 4 - FORMAÇÃO ECONÓMICA

Estão programadas no tronco comum cinco disciplinas semestrais: Elementos de microeconomia, Elementos de Macroeconomia, Economia Internacional e do Desenvolvimento I e II e Estruturas Económicas Recentes - disciplinas que visam preparar o aluno com o instrumental mínimo no domínio da Teoria e Análise Económica, que servirá de base a disciplinas posteriores mais especializadas e à análise dos problemas económicos nacionais e internacionais.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

### Teoria e Análise Económica I - Elementos de Microeconomia

Os problemas económicos e a sua interdependência. Metodologia e âmbito da análise económica. As questões económicas fundamentais em modelos econométricos e na realidade. Sistemas de repartição dos recursos económicos. Análise racional das opções de consumo. Análise da procura: a teoria e suas limitações; organização da empresa e suas motivações; procura e rendimento. Utilização de recursos e os elementos de custo subjacentes às decisões sobre a oferta. Avaliação objectiva do mercado e da planificação como sistemas de repartição de recursos.

### Teoria e Análise Económica II - Elementos de Macroeconomia

Introdução à macroeconomia. Avaliação do nível de actividade económica. Economia do sector público. Dimensão do bem-estar económico e a actividade económica. Componentes da procura global, seus determinantes e o papel que desempenham na actividade económica. Determinação do rendimento nacional. Multiplicador e acelerador. Efeitos macroeconómicos da política fiscal e externa. A moeda e a banca. A moeda e os seus efeitos macroeconómicos e na política económica. Flutuações económicas, inflação, desemprego, crescimento e estabilidade económica.

### DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO ECONÓMICO I

Introdução: conceitos; círculo vicioso da pobreza: necessidade do desenvolvimento dos recursos humanos; a importância de modificar esquemas de comportamento e conjunto de valores: o problema do crescimento rápido da população. Repartição de Recursos; as determinantes tecnológicas; as determinantes sociais. Natureza e Técnicas de Planeamento. Desenvolvimento e as relações internacionais; o problema da dependência económica e as relações com os países menos desenvolvidos.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

## Desenvolvimento e Crescimento Económico II

Desenvolvimento e crescimento económico. A teoria do crescimento na ciência económica: modelos clássicos, marxistas, Keynesiano e neo-clássicos, a escola de Cambridge, prolongamentos do modelo marxista. Crescimento económico e reprodução social: a divisão do trabalho, parcelar, hierárquica e internacional. A controvérsia dos limites de crescimento.

### Economia Internacional

Restrições e liberdade de comercialização na economia internacional. A teoria do comércio internacional: as bases de especialização e comércio; avaliações empíricas; o comércio internacional na dinâmica do mundo real. Internacionalismo e rivalidade: o crescimento da economia internacional; nacionalismo; tarifas, regulamentação e protecção. Relações monetárias internacionais: rendimento nacional e a balança de pagamentos; o câmbio e a balança de pagamentos. Fragilidade da economia internacional. Problemas económicos internacionais: endividamento externo, suas causas e consequências; multinacionais, suas forças, seu poderio internacional, dificuldades de regulamentação e controle, integração económica.

### Estruturas Económicas Recentes

Análise histórica do desenvolvimento dos sistemas económicos socialistas desde Marx e dos sistemas económicos capitalistas no século XX.

Estudo analítico comparado dos diferentes sistemas económicos com ênfase em particular nos seguintes sistemas: capitalismo competitivo; capitalismo de mercado; incluindo o estudo de a) planificação económica; b) o papel da propriedade privada; c) críticas de socialistas e de não-socialistas ao capitalismo de mercado contemporâneo.

Socialismo de mercado competitivo; socialismo de mercado (Ju



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

goslândia, Hungria). Capitalismo de administração centralizada; socialismo de administração centralizada (U.R.S.S., China, Cuba ..)

## 5 - FORMAÇÃO DA LINGUAGEM DE COMUNICAÇÃO

### Língua Inglesa I-IV

Estes quatro semestres de Língua Inglesa terão como finalidade o progressivo desenvolvimento das capacidades de expressão oral e escrita dos alunos. Ênfase será dada nos contactos com textos e outros meios de expressão que retratem e possibilitem o estudo dos elementos componentes de uma língua viva, falada por um povo vivo, e que enformem no aluno a ideia do papel relevante que esta língua desempenha no mundo das relações internacionais de hoje.

### Língua Inglesa V e VI

Visto o estudo de uma língua não poder ser, de modo algum, reduzido à sua instrumentalização, sob pena de aculturar as pessoas assim formadas, estes dois semestres serão especificamente dirigidos ao conhecimento dos níveis de linguagem utilizados pelos mais conhecidos escritores ingleses e americanos do nosso tempo através de excertos das suas principais obras. Complementar-se-ão assim os estudos anteriormente feitos em Língua Inglesa I-IV.

### Língua Francesa I a IV

Os quatro semestres de Língua Francesa têm como finalidade o progressivo desenvolvimento das capacidades de expressão oral e escrita dos alunos. Ênfase será dada nos contactos com textos e outros meios de expressão que retratem e possibilitem o estudo dos elementos componentes de uma língua viva, falada por um povo vivo e que enformem no aluno a ideia do papel que esta língua desempenha no mundo das relações internacionais de hoje.

...



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

### Fundamentos de Matemática e Estatística I

Revisão da matéria algébrica necessária para o estudo da matemática infinitesimal. Conceito e elementos do cálculo diferencial. Introdução ao uso e apresentação de dados estatísticos. Distribuição de frequência: conceitos e apresentação gráfica. Medidas de posição, de tendência central e de variabilidade.

### Fundamentos de Matemática e Estatística II

Esta disciplina visa a continuação da estatística iniciada no período anterior. Para além do cálculo probabilístico elementar e estudo da distribuição normal, pretende-se iniciar os alunos nos métodos inferenciais básicos. Aqui se tratarão entre outros assuntos, os métodos de estimação, a amostragem, formulação e verificação de hipóteses, tipos de erros, etc.

### Contabilidade Social

Os conceitos de produção; abordagem aritmética ou tradicional; abordagem contabilística ou moderna; os sistemas de contabilidade nacional; utilidade das Contas Nacionais na Consolidação das Contas Sociais e o Quadro Input-Output; os sistemas de matrizes multi sectoriais; relevância dos dados revelados e dos coeficientes técnicos; utilidade do quadro input-output em termos de análise económica.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

OPÇÕES A e B - DISCIPLINAS COMUNS NOS SEMESTRES 7º a 10ºCiências Políticas V - Sistemas Políticos Comparados

Análise comparada das características das sociedades humanas que afectam as instituições e a actividade política.

Será dada ênfase nos seguintes aspectos: métodos analíticos úteis; a identificação das variáveis importantes; a análise dos padrões de interacção e explicação das diferenças e semelhanças entre sistemas políticos.

A compreensão da problemática sócio-cultural e político-económica dos grandes blocos do mundo de hoje, compreensão essa indispensável a um especialista das relações internacionais é o objectivo das oito disciplinas semestrais comuns aos dois cursos.

Estudos dos Países Capitalistas Industrializados I

Estudo dos factores mais semelhantes e sugestivos dentro de cada bloco subjacentes à transformação social dos países nele incluídos; exame das investigações recentes e dos seus resultados relativos a movimentos sociais, reformas e revoluções, e consequências de rápidas mudanças tecnológicas; análise da conexidade da população, tecnologia e organização estrutural ao processo de modernização entre países do bloco e da organização e estrutura dos grupos sociais e padrões culturais básicos das instituições económicas, políticas e sociais.

Estudos dos Países Capitalistas Industrializados II

Estudo da organização política e económica e do seu desenvolvimento recente; exame da planificação, controlo e regulamentação da utilização de recursos e sua distribuição. Relações intersectoriais e internacionais agrícolas, industriais e financeiras; estudo da estrutura governamental e dos factores tradicionais e sistemas de valores que a influenciaram e influenciam as decisões



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

actuais relativas às relações comerciais, culturais e políticas com o mundo exterior, etc.

#### Estudo dos Países do Terceiro Mundo I

Estudo dos factores mais semelhantes e sugestivos dentro de cada bloco subjacentes à transformação social dos países neles incluídos; exame das investigações recentes e dos seus resultados relativos a movimentos sociais, reformas e revoluções e consequências de rápidas mudanças tecnológicas; análise da conexidade da população, tecnologia e organização estrutural ao processo de modernização entre os países do Bloco e da organização e estruturas dos grupos sociais e padrões culturais básicos das instituições económicas, políticas e sociais.

#### Estudo dos Países do Terceiro Mundo II

Estudo da organização política e económica e do seu desenvolvimento recente; exame da planificação, controlo e regulamentação da utilização de recursos e sua distribuição. Relações intersectoriais e internacionais agrícolas, industriais e financeiras; estudo da estrutura governamental e dos factores tradicionais e sistema de valores que a influenciaram e influenciam as decisões actuais relativas às relações comerciais, culturais e políticas com o mundo exterior, etc.

#### Estudo dos Países Socialistas I

Estudo dos factores mais semelhantes e sugestivos dentro de cada bloco subjacentes à transformação social dos países nele incluídos; exame das investigações recentes e dos seus resultados relativos a movimentos sociais, reformas e revoluções e consequências de rápidas mudanças tecnológicas; análise da conexidade da população entre os países do bloco e da organização e estrutura dos grupos sociais e padrões culturais básicos das instituições económicas, políticas e sociais.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

### Estudo dos Países Socialistas II

Estudo da organização política e económica e do seu desenvolvimento recente; exame da planificação, controlo e regulamentação da utilização de recursos e sua distribuição. Relações intersectoriais e internacionais agrícolas, industriais e financeiras; estudo da estrutura governamental e dos factores tradicionais e sistema de valores que a influenciaram e influenciam as decisões actuais relativas às relações comerciais, culturais e políticas com o mundo exterior, etc.

### Estudo dos Países de Expressão Portuguesa I

Estudo dos factores mais semelhantes e sugestivos dentro de cada bloco subjacentes à transformação social dos países nele incluídos; exame das investigações recentes e dos seus resultados relativos a movimentos sociais, reformas e revoluções, e consequência de rápidas mudanças tecnológicas; análise da conexidade da população, tecnologia e organização estrutural ao processo de modernização entre os países do Bloco e da organização e estrutura dos grupos sociais e padrões culturais básicos das instituições económicas, políticas e sociais.

### Estudo dos Países de Expressão Portuguesa II

Estudo da organização política e económica e do seu desenvolvimento recente; exame da planificação, controlo e regulamentação da utilização de recursos e sua distribuição. Relações intersectoriais e internacionais agrícolas, industriais e financeiras; estudo da estrutura governamental e dos factores tradicionais e sistema de valores que a influenciaram e influenciam as decisões actuais relativas às relações comerciais, culturais e políticas com o mundo exterior, etc.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

OPÇÃO A - RELAÇÕES POLÍTICO-ECONÓMICAS INTERNACIONAIS E  
COMERCIAIS.

Disciplinas específicas, semestres 7º a 10º

Economia Portuguesa I

Análise da evolução da economia portuguesa de 1820 até ao fim da 2ª. Guerra Mundial com ênfase nos seguintes temas: desenvolvimento do modo de produção capitalista por sectores de actividade económica; dependência externa e colonialismo português; crescimento económico e a problemática dos movimentos migratórios. As consequências económicas da política do Estado Novo antes e durante a 2ª. Guerra Mundial.

Economia Portuguesa II

Análise da evolução da economia portuguesa após a segunda guerra mundial. O Estado intervencionista; tipos de intervenção directa ou indirecta do aparelho de Estado na instância económica e sua contribuição para o desenvolvimento e consolidação do capitalismo em Portugal.

Análise da evolução da estrutura dos diversos sectores económicos nas décadas 50, 60 e 70.

Análise conjuntural e debate sobre os problemas actuais da economia portuguesa.

Portugal e os Organismos Económicos e Financeiros Internacionais

Análise da política económica e financeira externa de Portugal nos últimos anos e sua influência no modelo de desenvolvimento português. Portugal e as suas relações com as organizações económicas internacionais; EFTA, CEE, COMECON e outros blocos.

Portugal e o financiamento externo; análise de seus con



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

dicionarismos e suas consequências nas políticas económicas e monetárias internas e externas do Governo Português e suas implicações no funcionamento da economia nacional.

### Direito Comercial e Aduaneiro

O programa deve levar o aluno a ter uma compreensão adequada do Direito Comercial e Aduaneiro Português e suas implicações nas políticas de comércio externo, a nível global e a nível de empresa. Comparações internacionais.

### Marketing I e II (Teorias e Práticas), Marketing III e IV (Marketing Internacional)

Com estas disciplinas visa-se fornecer ao aluno uma preparação básica na teoria e práticas de gestão de Marketing.

#### Marketing I - Teorias e Práticas

Conceitos e processos de marketing. Exame da natureza e funções dos sistemas de marketing, o papel e a responsabilidade do gestor de marketing e o problema das características da formulação e tomada de decisões em marketing. A recolha e análise da informação de marketing para a formulação das decisões neste domínio será tema a abordar também nesta disciplina.

#### Marketing II - Teorias e Práticas (Cont.)

A empresa e o marketing. Aplicação dos conceitos e técnicas de gestão de marketing à tomada de decisões relativamente à política de preços, determinação dos canais de distribuição e programas de promoção. Investigação do mercado; previsão económica.

#### Marketing III - Marketing Internacional.

Sistemas de mercados internacionais; esquema da organiza-



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

ção internacional e sistemas de comercialização - estudo dos principais métodos e estratégias do comércio internacional e sua operacãoalidade.

Estudo de técnicas para avaliação de mercados estrangeiros. Análise de casos concretos.

Estudo comparado das técnicas de marketing usadas em países seleccionados.

#### Marketing IV - Marketing Internâcional

O ambiente económico dentro do qual se enquadra a empresa portuguesa envolvida em operações internacionais. Análise de casos concretos. A problemática dos pagamentos internacionais.

Análise das políticas do Fundo de Fomento de Exportação e de outros organismos ligados ao Comércio Externo.

#### Teorias e Problemas Monetários Internacionais

Nesta disciplina aprofundar-se-á o estudo da Economia Monetária Internacional (estudo já iniciado nas disciplinas de Economia Internacional e do Desenvolvimento I e II).

Será dada ênfase à interpretação da Balança de Pagamentos e ao processo do seu ajustamento aos equilíbrios nacionais e internacionais através de variações nos níveis de preços, taxa de câmbio e rendimento nacional. Será também dada ênfase à análise dos principais problemas que põem às Nações e organismos internacionais resultantes da política monetária e comercial internacional.

#### Economia e Gestão I e II

Âmbito e metodologia da economia aplicada à análise das decisões empresariais.

Noções gerais de contabilidade e de análise das contas-balanço e ganhos e perdas. Objectivos das empresas privadas, públicas e daquelas que não são orientadas para o lucro. Conceitos analíti-



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

cos (económicos) e suas aplicações. Implicações práticas da teoria da procura e conceitos de elasticidade. Métodos de previsão económica relevantes na tomada de decisões pela gestão: técnicas barométricas; técnicas de sondagens estatísticas; métodos econmétricos; modelos de input e output.

Técnicas de determinação empírica da procura; aplicação de função empírica da procura. Teoria da produção e do custo e suas aplicações. Técnicas de determinação empírica da função produção e função custo. Limitações. Análise do ponto-morto; aplicação na prática do conceito do ponto-morto (abordagens gráficas e algébricas). Análise "lucro ou receita líquida" - nível de laboração. Análise de preços e rendibilidade. Efeitos do progresso tecnológico, inflação e flutuações cambiais na rendibilidade dos projectos de uma empresa.

#### OPÇÃO B - RELAÇÕES POLÍTICO-CULTURAIS E COMUNICAÇÃO SOCIAL

##### Disciplinas específicas, semestres 7º e 10º

##### Sociedade e Cultura Inglesa e Americana I, II e III

Esta cadeira tem por finalidade dar ao aluno, numa visão formativa, que não meramente factual, um panorama das grandes traves mestras da evolução das sociedades Inglesa e Americana a partir dos meados do século XVIII até aos nossos dias.

O primeiro semestre será dedicado ao estudo da evolução social e das principais manifestações culturais do período que medeia entre a década de 1750 até 1815. O segundo entre esta última data e o final do século XIX e o terceiro semestre dirá respeito ao século XX.



### Sociedade e Cultura Francesa I, II e III

Esta cadeira visa dar ao aluno, numa visão formativa, que não meramente factual, um panorama da evolução da Sociedade Francesa a partir da Revolução Francesa, e sua influência na História Mundial Contemporânea.

### Comunicação e Expressão

O curso pretende a aquisição de conceitos fundamentais das teorias relativas à comunicação humana e à prática crítica de alguns processos de comunicação. Nessa perspectiva são propostos:

- a) temas teóricos: teoria da comunicação (modelos, elementos, especificação dos problemas principais, tipos de comunicação e níveis de análise); teoria da informação e campos de sua aplicação; a comunicação linguística (definição de base, linguagem escrita e linguagem oral, a expressividade numa e noutra, o discurso e a retórica); aspectos e formas específicas da comunicação escrita (conceito de escrita, tipos e funções de mensagens escritas, a expressão literária); a comunicação oral interperssoale na situação de grupo (efeito retroactivo, o diálogo, a discussão, a negociação; tipos de pequenos grupos, características e pressupostos do recurso aos métodos de grupo); comunicação ao nível da difusão colectiva de mensagens.
- b) exercícios práticos: a abordagem dos temas indicados será acompanhada de forma tanto quanto possível contínua pela realização de trabalhos de expressão e de comunicação, bem como da sua observação crítica.

### Sociologia da Informação

Os fenómenos da informação são abordados na sua inserção



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

sócio-cultural, a nível global - Informação e Sociedade - com recurso às principais análises deles feitas. A nível mais pormenorizado é abordado o processo comunicativo e o exame dos seus elementos fundamentais: as mensagens e as notícias, os agentes da informação (os jornalistas, os organismos empresariais e de serviço público), os públicos e as variáveis da recepção, os meios de difusão (principais invenções que os permitiram, formas actuais, canais e linhas de difusão).

A partir da ideia de influência social são tratados os temas do controle e da eficácia da informação. A legislação nacional da matéria é focada dentro da perspectiva da moderna formulação do direito à informação.

Numa parte mais prática são propostos estudos empíricos sobre os órgãos de informação nacionais e regionais.

### Métodos e Técnicas de Investigação das Comunicações

Tratase fundamentalmente da aplicação, no campo da comunicação, dos métodos e técnicas de pesquisa utilizados em sociologia e psicologia. Sem prejuizo de estudos teóricos porventura in dispensáveis para as actividades concretamente programadas em cada semestre, estas serão sobretudo práticas: recolha de dados sobre os órgãos e os produtos de difusão colectiva (imprensa, rádio, TV, cinema, publicidade); análises de conteúdo incidentes sobre os diver sos tipos de mensagens e os respectivos suportes, análises das estruturas dos órgãos e redes de difusão, estudos dos públicos e dos efeitos dos meios de comunicação.

O estudante realizará, individualmente, ou em grupo, um estudo empírico sobre algum dos aspectos indicados, dedicando a esse estudo o maior tempo possível da escolaridade reservada à disciplina.



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

Imprensa e Relações Internacionais

O curso pretende o conhecimento e o exame comparativo dos tipos de informação e de sistemas informativos a nível internacional, considerados como instrumentos de documentação e de intervenção no campo das relações internacionais. Nesse sentido são abordados temas do seguinte teor: sistemas e concepções da comunicação informativa supranacional na óptica dos diferentes regimes políticos; liberdade de informação, intervenção política e intervenção económica, procura internacional de um controlo ético.

Os meios de informação à escala mundial; distribuição, comparações específicas (tipos de jornais, sistemas de radiodifusão e de televisão), órgãos e redes supranacionais de difusão. A linguagem internacional dos meios (o caso da publicidade).

O fluxo das notícias mundiais: organização das agências noticiosas e suas tendências dominantes; os circuitos da informação científica; a propaganda internacional; a comunicação como factor de desenvolvimento e como apoio da compreensão entre os povos.

Instituições orientadas para o estudo, organização e promoção da comunicação internacional: UNESCO (Departamento de Comunicação), Instituto Nacional de Imprensa, União de Radiodifusão, Eurovisão e Mundivisão. ....

A comunicação internacional na era espacial: actualidade e prospectiva.

Relações Públicas

Depois de se apresentar o panorama histórico das "Relações Públicas" (os precursores, os fundadores, a evolução e o sentido das R.P.) analisar-se-ão os variados aspectos das opiniões públicas (o que são, como se formam e como se transformam).